

Caminhar juntos

“Viver o ritmo da vontade do Pai para que nasça a aurora”
(Ir. Basilio Rueda)

➤ *Momento contemplativo*

Circular de 2 de janeiro de 1968: Capítulo Geral especial
Alguns princípios de governo, em colegialidade.



Governo em função de todo o Instituto.

Respeito à descentralização que determine o Capítulo.

Governo colegiado; ou seja, atuando, sempre que possível, em equipe.

Caminhando juntos

Espírito de motivação e animação, com vistas à ação dinâmica e a um sincero entusiasmo.

Sinceridade e franqueza.

Atitude de serviço e entrega.

Fidelidade a Deus, e antes dos homens, cuja vontade e verdade devo buscar, comunicar e realizar, mesmo que às vezes possa causar incompreensões.

Caminhar juntos com esses princípios?

➤ *Vontade de trabalho e de esforço comum (Ir. Basílio, Capítulo Geral especial, 1968)*

“No entanto, gostaria de destacar um aspecto particularmente positivo do trabalho da primeira sessão e que se reflete nos documentos capitulares: a necessidade de fazer reinar em nossas casas a autêntica vida comunitária no mais profundo sentido evangélico e teológico. Para alcançar tão bela aspiração, existe a melhor vontade de trabalho e de esforço conjunto. Mas não poderemos chegar a esta feliz realidade pelo simples fato da convivência, mas por meio da unidade vital no amor de Cristo. Isso fará com que um grupo de homens, unidos por uma história e tarefa comuns, coloquem em comunicação, em circulação e à disposição dos outros tudo o que possuem, especialmente sua amizade, seu coração, sua vida interior, sua colaboração e seu serviço. ... Então, estas comunidades irradiantes, abertas e alegres testemunharão ao mundo a alegre liberdade dos filhos de Deus, condição e fruto ao mesmo tempo do seu modo de vida singular: a sua consagração. Eles serão os que se transformarão em farol luminoso, capaz de atrair para a vida religiosa a nova força vital dos jovens de hoje”.

➤ *Canto*

Salve Regina - > https://youtu.be/E_YTs_q69l0

➤ *Salmo a partir da experiência do gratuito*

Ir. Basilio

“Por fim, lembremos que não buscar novos caminhos cada vez mais eficazes é se condenar à estagnação e à extinção. A vida é dinâmica e busca em todos os momentos, como o amor, uma superação. Sempre mais e melhor dentro do desígnio divino e daquilo que a Igreja nos pede por meio do Concílio Vaticano II”.

“Temos de confessar que não estamos acostumados a nos questionar profundamente sobre os problemas. Embora possa parecer paradoxal, nosso modo de vida nos introduz de cheio em uma tarefa em que tudo se reduz ao cotidiano e ao aparentemente sem transcendência; expostos a nos afundar na rotina e na mediocridade, ou a escorregar levemente quando essa humilde tarefa exige profunda visão antropológica, o sério compromisso com o futuro histórico e a grave convicção de que nossas mãos formam ou deformam o tipo de homem, a sociedade e as estruturas do amanhã...”.

➤ *Salmo*

Constrói, Senhor, a nossa casa: confirma-a na verdade.

Se o senhor não constrói a casa
Em vão trabalham os construtores

Se o senhor não guarda a cidade
Em vão vigiam as sentinelas

Se o senhor não guarda a cidade
Se o senhor não constrói a casa

Em vão trabalham os construtores
Em vão vos levantais antes da aurora

O repouso retardais, para conseguir o pão
Deus o dá aos seus amigos enquanto dormem
Deus o dá aos seus amigos enquanto dormem

Se o senhor não constrói a casa
Em vão trabalham os construtores
Dom do senhor não os filhos
São como flechas nas mãos de um guerreiro
Os filhos da juventude

Feliz o homem que tem cheia a sua aljava
Não temerá quando cheguem
A sua porta os inimigos

Ecos do salmo...

➤ ***Meditando***

Em espírito de sinodalidade, que perguntas podemos nos fazer hoje das que em 1968 já foram levantadas pelo Ir. Basilio?

Ir. Basilio Rueda, (Circular del 2 de enero 1968)

“Além da reflexão doutrinal sobre os grandes temas internos (consagração, vida comum e essência de nossa vocação marista), o Capítulo necessita examinar se o Instituto faz quantitativa e qualitativamente tudo o que deve fazer hoje. Não se trata simplesmente de esbanjar tesouros de generosidade e abnegação, mas sim de usá-los de maneira adequada, sábia e proveitosa. Isso exige um exame:

- O que está sendo pedido de nós hoje? Os nossos homens e recursos são empregados, *de acordo com o espírito da nossa vocação*, nos locais e nos assuntos mais urgentes e produtivos? Em caso negativo, por que não?
- Que circunstâncias nos impedem de empenhar com eficácia nosso pessoal no serviço da Igreja? O que é que nos imobiliza ou, pelo menos, nos torna menos disponíveis e menos operativos?
- As insatisfações apostólicas de muitos dos nossos Irmãos são simplesmente devidas a uma mania de revisionismo, a uma frustração pessoal dissimulada, ou serão, pelo contrário, em certas ocasiões, a voz do Evangelho que nos chega por meio desses Irmãos?
- Que tipo de homem devemos formar para este momento histórico? Que tipo de cristão? Que tipo de humanismo deve inspirar a formação desse homem e com que pedagogia para realizá-la?
- O que pensar da política central e provincial em relação à ocupação dos irmãos e dos recursos? E os meios de financiamento que sustentam nossos serviços, para democratizar a educação, que certamente faz parte do carisma do Fundador?”

(Momento pessoal)

➤ *Oração final (inspirada no Papa Francisco)*

Deus, nosso Pai,
Tu que concedeste ao Irmão Basílio
um coração extraordinário,
uma inteligência penetrante,
e uma grande paixão pelo teu reino,
faz que, penetrados de seu espírito de comunhão,
todos nós, maristas de Champagnat, saibamos caminhar juntos.

Ajuda-nos a nos sentir parte de uma Igreja da escuta,
com a consciência de que escutar é mais que ouvir,
e de que todos nós escutamos o “Espírito da verdade”.

Dá-nos sensibilidade para escutar tua voz,
captar tua presença,
para acolher teu passo e teu sopro de vida
em nosso Instituto.

Que sejamos capazes de te escutar
escutando-nos a nós mesmos,
sem deixar ninguém fora ou atrás.
Que não tenhamos medo de entrar em diálogo
e de nos permitir ser impactados pelo diálogo.

Fortalece nossa fé
para que, juntos,
assumindo a dimensão profética de nosso estado,
possamos discernir quais são os caminhos do Evangelho
para o momento presente do nosso Instituto.
Amém.